

A Reserva Federal garante os bancos norte-americanos

O segundo homem em importância da Reserva Federal dos Estados Unidos, Preston Martin, disse ontem em Washington que esse Banco Central está disposto a "emprestar, emprestar audazmente e continuar emprestando", se os maiores bancos norte-americanos se vêem em dificuldades financeiras.

Martin, perguntado numa entrevista na televisão se a Reserva Federal estava disposta a adotar medidas similares às do salvamento do Banco Continental Illinois, que sofreu uma corrida de retirada de depósitos ao circularem rumores de que estava em dificuldades, respondeu:

— Claro que sim. Vou citar para vocês um funcionário do Banco da Inglaterra que disse: "Emprestem, emprestem audazmente e continuem emprestando (nesse tipo de situações)".

O pacote de salvamento de US\$ 7,5 bilhões concedido ao Continental Illinois pela Reserva Federal, a outros organismos reguladores bancários norte-americanos e a um grupo de bancos dos Estados Unidos este mês foi a maior operação de seu gênero da História.

Na semana passada circularam rumores de que outro banco, o Manufacturers Hanover Trust, enfrentava dificuldades e suas ações caíram violentamente antes de estabilizar-se sexta-feira.

Os comentários de Martin pareciam destinados a garantir aos mercados financeiros que o Banco Central estava disposto a apoiar plenamente o sistema bancário norte-americano, que concedeu grandes empréstimos aos instáveis países latino-americanos, que exigem melhores condições de pagamento.

Quando se perguntou "se estamos à beira de uma crise bancária", Martin — o único dos sete governadores da Reserva nomeado pelo presidente Ronald Reagan e o mais firme defensor do governo na diretoria do Banco Central — respondeu:

— Absolutamente, não. A situação de Chicago (no Continental Illinois) se estabilizou. É um banco sólido.

Martin disse ainda que "poderia haver uma fusão".